

ATOS DE FALA EM PORTUGUÊS E EM ESPANHOL: UMA ANÁLISE ACÚSTICA COMPARATIVA

Carolina Gomes da Silva (UFRJ)

carol_luques@yahoo.es

Manuella Carnaval (UFRJ)

manuellacarnaval@gmail.com

Os atos diretivos correspondem a uma das cinco classes de atos de fala apontadas por Searle (1969), que, por sua vez, consistem pragmaticamente em um esforço do falante a que o ouvinte realize uma ação. Searle sugeriu a entoação como um dos mecanismos de distinção dos atos de fala, já que estes apresentam contornos melódicos bastante diferenciados. O objetivo dessa pesquisa, portanto, é descrever foneticamente os contornos melódicos de três atos diretivos (ordem, pedido e súplica) em português brasileiro e em espanhol da variedade mexicana. Para tanto, foi utilizado um *corpus* de fala atuada, com a seleção de enunciados com a entoação dos três atos diretivos em cada língua. Em seguida, houve a aplicação de testes auditivos para o reconhecimento da intenção do locutor, assim como para a legitimação de sua performance, além de uma análise acústica para a caracterização do padrão entonacional de cada ato. Procedeu-se à manipulação dos contornos melódicos, com estilização da curva entonacional como *close copy*, isto é, uma simplificação do padrão prosódico de cada enunciado de modo que não fosse afetada sua percepção em relação ao enunciado original (T'HART et al. 1990). Por fim, testes perceptivos foram aplicados para avaliar as consequências fonológicas (de caráter funcional) das alterações realizadas no padrão original. Os resultados parciais demonstram que a entoação constitui um dos mecanismos para a distinção dos três tipos de atos de fala diretivos, além de sugerirem diferenças entonacionais na produção de cada ato nas duas línguas analisadas.